

REQUERIMENTO Nº DE - CE

Senhoras e senhores membros da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, requeiro a criação de Grupo de Trabalho da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal composto por 4 senadores titulares e 4 senadores suplentes para apurar, esclarecer fatos com relação à crise do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e sugerir ações para o funcionamento condizente do Instituto, em especial, no que diz respeito à realização de exames de avaliações e censos.

O referido grupo atuará em articulação com grupo de trabalho semelhante criado pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

JUSTIFICAÇÃO

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) - responsável pela produção de evidências sobre a educação brasileira, indispensáveis ao planejamento, formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas em todos os níveis educacionais e esferas federativas -, tem passado por diversos problemas nos últimos anos: sucessivas trocas de comando; estrutura fragilizada de gestão; e perda permanente de profissionais qualificados.

Nas primeiras semanas de novembro, contudo, a crise pela qual passa a instituição se agravou de forma exponencial com o pedido de exoneração de 37 servidores concursados, que atuavam na realização de exames tais como o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). A debandada dos servidores acontece às vésperas da aplicação do exame, prevista para os dias 21 e 28 de novembro.

Vale ressaltar, igualmente, a desorganização das Equipes de Tratamento a Incidentes e Respostas (ETIRs) e as possíveis consequências para o Enem. Segundo o Portal de notícias G1 (04/11/2021), servidores teriam relatado que a aplicação das provas do Enem - marcadas para os dias 21 e 28 de novembro - estaria sendo elaborada sem a atuação das Equipes de Incidentes e Resposta (ETIR). As ETIRs são cruciais para o bom andamento das operações relacionadas à aplicação da prova. Sabemos da vastidão do Brasil que constitui fator favorável à ocorrência de emergências e imprevistos tais como falta de energia, locais de aplicação sem acesso ou



que não estão aptos a receber os estudantes, trânsito local, barulhos como eventos marcados para o mesmo dia, incidentes de ordem pessoal. Nesse sentido, a ausência dessa equipe ou qualquer desarranjo nela poderão, necessariamente, trazer consequências catastróficas e prolongadas em escala nacional na realização do exame.

A crise sem precedentes que atravessa o INEP, de responsabilidade dos dirigentes dos entes públicos diretamente relacionados à educação brasileira, tende a afetar igualmente os processos que se desenvolvem após a aplicação do ENEM, como a correção das provas e a divulgação das notas. Pelas razões expressas acima, julgamos premente a criação de um grupo de trabalho no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte para apurar e esclarecer os fatos descritos.

Sala da Comissão, 17 de novembro de 2021.

Senador Marcelo Castro

(MDB - PI)

